

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 04 - COMMODITY SYSTEMS IN THE ANTHROPOCENE

**INSTITUTIONAL INNOVATIONS IN AGRIFOOD GOVERNANCE:
POTENTIALS AND LIMITATIONS IN THE CASE OF THE BRAZILIAN
COALITION ON CLIMATE, FORESTS, AND AGRICULTURE**

Jade Cavallieri (jadecavallieri@gmail.com)

O setor agroalimentar brasileiro constitui simultaneamente um dos principais agentes de emissões de gases de efeito estufa do país (especialmente via mudança do uso do solo) e um dos mais expostos aos impactos da crise climática. Historicamente, a posição de empresas e organizações do agronegócio tem sido marcada pela resistência à responsabilização ambiental, o que se manifesta através da negação da crise climática, de medidas antiambientais ou da defesa de que práticas atuais já seriam suficientemente sustentáveis.

A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura não representa uma transformação consolidada do setor, mas antes um sintoma das reorientações em curso. Ao reunir atores de campos distintos (agronegócio, academia e organizações ambientalistas) em torno de uma agenda convergente, a Coalizão torna visível quais frações do capital agroindustrial – particularmente aquelas integradas a cadeias globais de commodities – estão se reposicionando diante

das pressões climáticas, reputacionais e de mercado. Essas reorientações revelam não uma mudança no sistema, mas as expectativas e demandas articuladas por frações que buscam se posicionar como "sustentáveis": que tipos de políticas esperam do Estado, quais marcos regulatórios buscam, como pretendem se inserir nas cadeias internacionais.

Este trabalho examina, através de análise documental e categorização de atores, ativos (econômicos, técnicos, políticos e simbólicos) e propostas da Coalizão, como essa instituição funciona como indicador das possibilidades e orientações que emergem no commodity system agroalimentar brasileiro frente aos desafios da transição ecológica no Antropoceno. Argumenta-se que a análise da Coalizão oferece elementos para compreender as disputas sobre como governar a sustentabilidade das cadeias produtivas – particularmente quais atores (e quais interesses) ganham visibilidade e agência nessas negociações, e quais permanecem invisibilizados – bem como os limites e impasses de uma transição que se constrói primordialmente através da reconfiguração de interesses das frações dominantes do setor.

Palavras-chave: commodity systems; ecological transition; climate change; climate coalitions; agrifood systems.